

TPE – Todos Pela Educação

Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Contábeis
31/12/2018



São Paulo, 11 de março de 2019.

Relatório nº 054/19

Aos Administradores da
TPE – Todos Pela Educação
São Paulo- SP

Prezados Senhores:

Encaminhamos as demonstrações contábeis do TPE – Todos Pela Educação, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, acompanhadas de nosso Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Agradecemos a atenção com que fomos distinguidos e colocamo-nos à disposição de VS^{as}, para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.

Atenciosamente,

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 2SP005851/O-7

Ana Maria Galloro Laporta
Sócia – Diretora
CRC 1SP 203642/O-6



I. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos administradores da
TPE – Todos Pela Educação
São Paulo- SP

Opinião


Examinamos as demonstrações contábeis do TPE – Todos Pela Educação que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do TPE – Todos Pela Educação, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao TPE – Todos Pela Educação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

DVS-




Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o TPE – Todos Pela Educação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do TPE – Todos Pela Educação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de março de 2019.

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 2SP005851/O-7

ANA MARIA GALLORO LAPORTA
Sócia-Diretora
CRC 1SP203642/O-6




TODOS PELA EDUCAÇÃO - TPE
 CNPJ: 10.477.478/0001-60

Balancos Patrimoniais encerrados
 em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em Reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	31/12/2018	31/12/2017	Circulante	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante							
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.2 (a) / 3	6.646.312	2.873.274	Provisão de Férias e Encargos	2.2 (b)	120.879	105.729
Outros Créditos	2.2 (b)	8.028	-	Obrigações Tributárias	2.2 (b)	3.744	1.275
				Contas a Pagar	2.2 (b)	157.928	99.797
Total do Ativo Circulante		6.654.340	2.873.274	Provisão para Custos de Projeto	5	2.026.682	-
				Total do Passivo Circulante		2.309.233	206.801
Não Circulante							
Investimentos	2.2 (b)	-	15.750	Patrimônio Líquido			
Imobilizado Líquido	2.2 (d) / 4	121.299	58.713	Patrimônio Social	2.2 (e)	2.740.936	1.839.328
				Superávit (Déficit) do Exercício	2.2 (f)	1.725.470	901.508
Total do Ativo Não Circulante		121.299	74.463	Total do Patrimônio Líquido		4.466.406	2.740.936
Total do Ativo		6.775.639	2.947.737	Total do Passivo + Patrimônio Líquido		6.775.639	2.947.737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Handwritten signatures and initials in blue ink.

TODOS PELA EDUCAÇÃO - TPE

CNPJ: 10.477.478/0001-60

**Demonstrações do Resultado para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em Reais)**

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Sem restrições			
Doações e Contribuições		8.916.500	6.314.682
Restritivas			
Projeto BID	7	1.233.074	-
Serviços Voluntários Recebidos	8	888.000	1.105.600
(=) Superávit Bruto	6	11.037.574	7.420.282
(+/-) Despesas das Atividades			
(-) Gerais Administrativas	9	(8.637.405)	(5.461.733)
(-) Impostos e Taxas		(78.353)	(11.049)
(-) Outras despesas		(15.750)	-
(-) Custo dos Serviços Voluntários Recebidos	8	(888.000)	(1.105.600)
		(9.619.508)	(6.578.382)
(=) Resultado Antes das Receitas Financeiras Líquidas		1.418.066	841.900
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas			
Receitas Financeiras		327.549	88.584
(-) Despesas Financeiras		(20.145)	(28.876)
		307.404	59.708
Superávit do Exercício	2.2(f)	1.725.470	901.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Handwritten signature and date: 01/30

TODOS PELA EDUCAÇÃO - TPE
CNPJ: 10.477.478/0001-60

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em Reais)**

Descrição	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/16	2.953.312	(1.113.984)	1.839.328
Incorporação do Déficit do Exercício Anterior	(1.113.984)	1.113.984	-
Superávit do Exercício	-	901.608	901.608
Saldos em 31/12/17	1.839.328	901.608	2.740.936
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	901.608	(901.608)	-
Superávit do Exercício	-	1.725.470	1.725.470
Saldos em 31/12/18	2.740.936	1.725.470	4.466.406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





TODOS PELA EDUCAÇÃO - TPE

CNPJ: 10.477.478/0001-60

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa findos
em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em Reais)**

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do Exercício	1.725.470	901.608
Ajustes:		
Depreciação	24.523	16.043
	1.749.993	917.651
(Aumento) diminuição de Outros Créditos	(8.028)	
Aumento (diminuição) de Provisão de Férias e Encargos	15.150	105.729
Aumento (diminuição) das Obrigações Fiscais	2.469	1.275
Aumento (diminuição) de Contas a pagar	58.131	99.797
Aumento (diminuição) de Provisão para custo de Projeto	2.026.682	-
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	3.844.397	1.124.452
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(87.109)	(16.549)
Baixa de Investimento	15.750	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(71.359)	(16.549)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.773.038	1.008.932
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.873.274	1.864.342
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.646.312	2.873.274

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

TODOS PELA EDUCAÇÃO
CNPJ: 10.477.478/0001-60

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A “**Todos Pela Educação**” (TPE) é uma associação de fins não econômicos, sem fins lucrativos, de natureza privada e caráter filantrópico, de prazo de duração indeterminado, fundada em 07 de setembro de 2007.

A TPE tem por objetivo social a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil, e tem como visão a conquista da universalização da oferta de educação básica de qualidade. Para alcançar essa visão, fixou-se como missão contribuir para a efetivação do direito de todas as crianças e jovens à educação básica de qualidade, até 2022, bicentenário da independência do nosso país.

A TPE tem como objetivos estratégicos:

- a) Articular esforços para que, até 2022, todas as crianças e jovens brasileiros tenham as condições de acesso, permanência e sucesso escolar, recebendo educação de qualidade;
- b) Sensibilizar o Brasil, comunicar a causa, criar senso de urgência, para fazer da Educação a pauta prioritária do País e dos brasileiros;
- c) Articular-se com entidades nacionais de direito público e de direito privado mediante a celebração de contratos e convênios ou de quaisquer outros atos de convergência, formais ou não formais, com o propósito de debater e implementar ações integradas que interfiram positivamente sobre a qualidade da educação no Brasil, incentivando o cumprimento das metas estabelecidas;
- d) Articular e criar sinergia entre os projetos, programas e políticas de Educação, existentes e vindouros, com base nas metas propostas, e;
- e) Dar transparência aos processos de gestão pública e divulgar o monitoramento da Educação no Brasil, estados e municípios, de forma a tornar acessíveis à opinião pública os referenciais educacionais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade para pequenas e médias empresas (CPC PME), e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução n.º 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 (R1). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das demonstrações contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018. Essas demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em Instituição Financeira de primeira linha.

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor.

b) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

c) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

A TPE avalia periodicamente o efeito deste procedimento e nas demonstrações contábeis de 2018 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

d) Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

A administração da TPE efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio é representado pelos valores líquidos de Déficits e Superávits apurados anualmente.

f) Apuração do Superávit (Déficit)

Reconhecimento da Receita de Doações

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelas atividades da TPE. A receita é apresentada por doações, avaliadas e classificadas entre: a) sem restrições e b) restritas

As doações classificadas como "sem restrições" são aquelas cujos doadores não estipulam condições específicas a serem cumpridas pela TPE. Essas doações são contabilizadas como receitas quando recebidas.

As doações classificadas como “restritas” são aquelas cujos doadores determinam em quais atividades os recursos devem ser investidos. Essas doações são contabilizadas como receitas quando recebidas.

Demais Receitas e Despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência.

Conforme requerido pelo ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração e Fiscal, foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos Conselheiros respectivamente (receita e despesa no mesmo montante). Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa Geral	736	567
Caixa Projeto BID	3	3
Fundos em Contas Bancárias	354.215	10
Fundos em Contas Bancárias – Projeto BID	165	195.824
Certificados de Depósitos Bancários	6.178.767	2.386.263
Aplicação Financeira – Fundos de Investimento	112.426	290.607
	<u>6.646.312</u>	<u>2.873.274</u>

As aplicações financeiras em CDB e Fundos de Investimentos, são resgatáveis a qualquer momento e são remunerados em 97,5 % do CDI-Certificado de Depósito Interbancário.

4. IMOBILIZADO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Taxa de Depreciação Anual</u>
Computadores e periféricos	133.277	90.696	20%
Móveis e Utensílios	55.112	10.584	10%
	188.389	101.280	
Depreciação acumulada	<u>(67.090)</u>	<u>(42.567)</u>	
Imobilizado líquido	<u>121.299</u>	<u>58.713</u>	

5. PROVISÃO PARA CUSTOS DE PROJETO

O valor em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 2.026.682, refere-se a compromisso de repasse financeiro de receita recebida no exercício para "Projeto Profissão Professor". O valor destina-se à segunda fase do projeto, que será executado por entidade similar a TPE, em condições de operacionalização, a ser escolhida durante o ano de 2019.

6. RECEITAS

Durante o exercício, a TPE recebeu doações, contribuições e patrocínios de pessoas físicas e jurídicas, conforme demonstrado a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoa Física	555.000	517.600
Projeto BID	1.233.074	-
Exterior	17.067	1.219.079
Pessoa Jurídica	9.232.433	5.683.603
Total	11.037.574	7.420.682

Não ocorreram recebimentos e/ou subvenções do Poder Público.

7. PROJETO BID – BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

Em 5 de fevereiro de 2013, a TPE e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, firmaram contrato de cooperação técnica para a execução de projetos que visam apoiar a promoção de políticas públicas e práticas educativas que melhorem a qualidade e equidade da aprendizagem, promovendo a conclusão escolar.

A TPE é responsável pela execução do projeto e o BID está sendo responsável pela administração dos recursos de contribuições feitas pelo Instituto Natura, Fundação Telefônica, Itaú BBA, Samsung e Fundo Coreano para a Redução da Pobreza, cujo valor é como segue (Em Dólares convertidos na data do balanço):

<u>Origem dos Recursos</u>	<u>US \$</u>	<u>Reais - \$</u>
Fundos	2.200.000	8.524.560
Todos Pela Educação – TPE	139.000	538.597
Total do Projeto	2.339.000	9.063.157

A movimentação dos recursos do projeto foi como segue:

Descrição	Acumulado 2017	Movimento 2018	Acumulado 2018
Liberação de Recursos	2.554.841	1.233.074	3.787.915
Aplicação de Recursos	(2.359.014)	(1.428.703)	(3.787.717)
Saldos Finais (Nota 3)	195.827	(195.629)	198

O projeto está estruturado nos seguintes tópicos:

- a) Métodos e estratégias inovadores de ensino
- b) Fortalecimento da capacidade das Secretarias Municipais de Educação
- c) Estudos e pesquisas para apoiar a agenda estratégica em educação
- d) Rede Latino Americana de organizações da sociedade civil pela educação
- e) Coordenação e monitoramento

8. SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS RECEBIDOS

A TPE desenvolveu estudos com o objetivo de se conhecer o quanto, em valores monetários, o voluntário que atua na entidade "doa", com base na hora média de trabalho de cada um, a partir de seu salário pessoal. Também, desenvolveu estudos para apurar o valor das gratuidades de serviços obtidos nas suas atividades.

Com base no ITG 2002, que menciona a obrigatoriedade de reconhecer estes valores pelo valor justo da prestação de serviço como se estivesse ocorrido o desembolso financeiro, foi utilizado os valores como segue:

<u>Natureza</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoas Físicas		
Valor médio da hora/voluntário	180,00	160,00
Quantidade de horas dos voluntários atuantes	600	1.360
Valor anual de trabalho voluntário	108.000	217.600
Pessoas Jurídicas		
Cessão de Uso de Espaço	540.000	540.000
Produção de Campanhas Publicitárias	12.000	72.000
Veiculação em Mídia	48.000	120.000
Diagramação e Impressão em Livros	180.000	156.000
Valor Anual de Gratuidades	780.000	888.000
	888.000	1.105.600

9. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A composição é como segue:

<u>Natureza</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal	1.938.410	1.405.902
Serviços de Terceiros	3.669.150	2.751.249
Material de Divulgação	474.861	268.715
Congressos e Eventos	74.655	32.085
Material de Consumo	20.453	18.590
Cursos e Treinamento a Terceiros	1.014.672	438.244
Viagens e Estadia	656.943	262.555
Outros	788.261	520.393
	<u>8.637.405</u>	<u>5.461.733</u>

10. INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL – INSS

O Todos pela Educação não usufrui isenção em relação ao INSS, pagando normalmente os encargos incidentes sobre a remuneração de seus colaboradores.

11. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Representa o montante das contribuições previdenciárias e tributárias apuradas no exercício, que não foram pagas devido ao usufruto da isenção a que fazem jus as entidades filantrópicas, conforme a Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decretos nº 7.237/2010 de 20/07/2010 e nº 7.300/2010 de 14/09/2010, estando assim compostas (Excluindo-se trabalho voluntário):

<u>Impostos</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cofins (3 %)	331.127	189.440
Contribuição Social (9%)	155.292	81.145
	<u>486.419</u>	<u>270.585</u>

12. COBERTURA DE SEGUROS

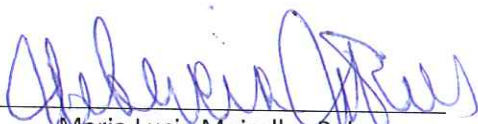
O Todos pela Educação mantém cobertura de seguro em montante considerado suficiente pela administração para cobrir riscos dos ativos mantidos sob sua responsabilidade.



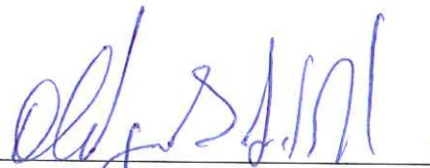
13. RECURSOS DA ENTIDADE

Os recursos do Todos pela Educação foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados por suas despesas e investimentos patrimoniais.

Diretoria




Maria Lucia Meirelles Reis
Diretora Administrativo-Financeira



Olavo Nogueira Batista Filho
Diretor de Políticas Educacionais

Responsável Técnico



Carlos Alberto Alvares Vono
Contador
CRC 1SP 123.887/O-3



São Paulo, 08 de março de 2019

À

Galloro & Associados Auditores Independentes S/C

Av. Ipiranga, 104 – 2º e 3º andares - Cep: 01046-918

São Paulo – SP

Esta carta de representação é fornecida em conexão com a sua auditoria das demonstrações contábeis da **TODOS PELA EDUCACÃO** para o ano findo em **31 de dezembro de 2018** com o objetivo de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins de identificação, as demonstrações contábeis examinadas por V. Sas. apresentamos seguintes valores básicos em Reais (centavos omitidos):

	<u>2018 – R\$</u>	<u>2017 – R\$</u>
Total do Ativo	6.775.639	2.947.737
Total do Passivo	2.309.233	206.801
Patrimônio Líquido	4.466.406	2.740.936
Superávit do Exercício Findo em	1.725.470	901.608

Confirmamos que (com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente):

➤ Demonstrações contábeis

Cumprimos nossas responsabilidades como definidas nos termos do trabalho de auditoria datado de ___/___/___ e pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em particular, que as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente em conformidade com essas práticas.

Avenida Paulista, nº 1294 – Bela Vista



Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive àquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis.

Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis e para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados.

Os efeitos das distorções não corrigidas são irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo.

➤ Informações fornecidas

Nós lhes fornecemos:

- Acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros e documentação, e outros;
- Informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria; e
- Acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. Determinaram necessário obter evidência de auditoria.

Todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações contábeis.

Divulgamos a V. Sas. os resultados de nossa avaliação do risco de que as demonstrações contábeis possam ter distorção relevante como resultado de fraude.

Divulgamos a V. Sas. todas as informações relativas à fraude ou suspeita de fraude de que temos conhecimento e que afetem a entidade e envolvam:

- Administração;
- Empregados com funções significativas no controle interno; ou
- Outros em que a fraude poderia ter efeito relevante sobre as demonstrações contábeis.

Divulgamos a V. Sas. todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita defraude que afetem as demonstrações contábeis da entidade, comunicadas por empregados antigos empregados, analistas, reguladores ou outros.

Divulgamos a V. Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração de demonstrações contábeis.



Divulgamos aos senhores a identidade das partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas das quais temos conhecimento.

Diretoria

Priscila Fonseca da Cruz
Presidente

Maria Lucia Meirelles Reis
Diretora Administrativo Financeiro

Responsável Técnico

Carlos Alberto Alvares Vono
Contador
CRC 1SP 123.887/O-3